

ONDE MORAM AS COISAS

de Pedro Ferrão e Marc Parchow

Era uma vez...

Uma viola que cada som que tocava era transmitido para um livro. Essa música até aos cães agradava podendo levá-los a outros horizontes. Os pássaros cantavam, as flores floresciam... Até os que andavam na estrada gostavam de ouvir aquela música.

Os cães, apesar de não terem sapatos, andavam com os pés descalços, mas sentiam-se quentes com a melodia que ouviam. Melodia capaz de aquecer o coração, o nosso coração. A música fazia pensar as pessoas que podiam voar mais alto... tão alto... até às montanhas.

Lá nas florestas há muitos caçadores a disparar, ficando muitos animais sem casa, só com pedras no caminho.

Ao pé das pedras vivem bancos, onde se sentam dois amigos. Um deles é careca, o outro um porco. Ambos gostam de observar os peixes no mar e o seu fundo cheio de areia. E sabem que mais? A areia pode ser como a imaginação, muita!... Só há um problema, o espanador levanta muito pó e os pés do careca cheiram a chulé! Calma, não se preocupem, a Dona Gertrudes resolve! Para além de ser especialista a limpar o pó ao fundo do mar, é perita a arrumar o chulé no móvel do peixe balão.

11 de dezembro de 2017 | Biblioteca Escolar da Escola EB 2/3 Professor João Fernandes Pratas, Samora Correia

Turma **6.º C** - Escola EB 2/3 Professor João Fernandes Pratas | Prof.ª Fátima Cota

